

## CARTA DO EDITOR

O sumário da primeira edição do **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais** de 2024 é composto por artigos nas áreas da zoologia e da botânica, desenvolvidos em várias regiões do Brasil, apresentando dados de estudos conduzidos em vários biomas e *habitats* brasileiros.

O primeiro artigo, na área da botânica, de autoria de Secco e colaboradores, traz um estudo taxonômico sobre as espécies do gênero *Luehea* (família Malvaceae) que ocorrem na Amazônia brasileira. As plantas desse gênero são popularmente conhecidas como açoita-cavalo, envireira-do-campo, estriveira, fofeira, fruta-de-cavalo, mutamba, mutamba-branca, mutamba-preta, ubatinga, urubu-caa e uvatinga. O estudo abrangeu seis espécies, as quais foram redescritas e ilustradas. Além disso, foi apresentada também uma chave dicotômica para as espécies amazônicas do gênero, bem como novos registros de distribuição e de mapas com os pontos de ocorrência.

Na área da zoologia, três artigos são sobre ornitologia, havendo entre eles dois inventários de avifauna e um texto sobre ecologia alimentar. O primeiro deles, de autoria de Castro e colaboradores, fornece a lista de espécies encontradas em áreas alagadas de várzea do médio Solimões, município de Tefé, no Amazonas. As amostragens foram feitas em áreas de floresta alagadas e em comunidades ribeirinhas, no período de outubro a dezembro de 2022. Além de novos registros de espécies para o ambiente de várzea, os dados ecológicos obtidos nos dois ambientes amostrados foram comparados entre si.

O outro inventário, de autoria de Dornas e colaboradores, traz uma lista atualizada e comentada sobre as aves do estado do Tocantins, com dados sobre riqueza e composição, situação migratória, endemidade, estado de conservação e aspectos biogeográficos. Os autores destacam que a avifauna do Tocantins apresenta elementos principalmente do cerrado e da Amazônia, com registro também de algumas espécies típicas da mata atlântica e da caatinga. Eles também mencionam a presença de uma possível espécie nova de passarinho do gênero *Certhiaxis*.

O artigo de Alves e colaboradores apresenta dados sobre a dieta do passarinho tiê-sangue (nome científico: *Ramphocelus bresilia*), espécie endêmica da mata atlântica. Este estudo foi desenvolvido em um remanescente de manguezal localizado na Área de Proteção Ambiental (APA) de Guapi-Mirim, Rio de Janeiro, entre os anos de 2010 e 2015. Foram encontrados itens alimentares de origem vegetal e animal, inclusive ossos de outra ave, indicando uma possível predação oportunista, o que aparentemente é inédito para essa espécie.

Além dos artigos, o sumário da presente edição é composto também por quatro notas científicas, todas na área da zoologia, sendo duas no campo da ornitologia, uma da herpetologia e uma da entomologia. Na área da ornitologia, a nota de Vantil e colaboradores apresenta o curioso registro de uma cavidade no tronco de uma palmeira-jerivá (nome científico: *Syagrus romanzoffiana*) que foi utilizada como ninho em diferentes períodos, entre os anos de 2017 e 2020, por seis espécies distintas de aves de diferentes famílias, incluindo tucanos, pica-paus, papagaios e passarinhos. Essa observação foi realizada em uma área de mata atlântica do Rio de Janeiro e evidencia a importância dessa palmeira para a reprodução e a manutenção das aves neste bioma.

A segunda nota científica, de Rabêlo e colaboradores, também trata da área da ornitologia, mas sobre aspectos morfológicos, apresentando o primeiro registro de plumagem com coloração aberrante na ave aquática

pernilongo-de-costas-negras (nome científico: *Himantopus mexicanus*) na América do Sul. Esse registro incomum foi feito em dois municípios do estado do Ceará.

Na área da herpetologia, Matias e colaboradores relatam a estratégia de defesa de uma espécie de lagartixa (nome científico: *Lygodactylus klugei*) que ocorre em áreas de caatinga e cerrado do nordeste do Brasil, incrementado o repertório comportamental dessa espécie.

A última nota científica, de autoria de Campos e colaboradores, na área da entomologia, documenta o registro de uma vespa parasitoide da família Ichneumonidae (nome científico: *Photocryptus concinnus*) atacando ninhos de vespas solitárias da família Crabronidae (nome científico: *Trypoxylon nitidum*) no município de Belém, Pará.

Para fechar esta carta, gostaria de agradecer aos avaliadores externos de várias instituições do Brasil e aos editores de seção pela dedicação no processo de avaliação e pela leitura dos artigos publicados nesta edição: Dr. Alexandre Missassi, Dr. André Gil, Dr. Leonardo Miranda e Dra. Valéria Silva. Sou grato também ao Dr. Hein van der Voort, pela correção dos textos em inglês de alguns artigos, e a Adrienny Souza, Rafael Lima e Talita Vale, pelo empenho e pela dedicação no árduo trabalho de editoração.

**Fernando da Silva Carvalho Filho**  
Editor Científico